

23% dos lojistas de São Paulo aumentaram as vendas em fevereiro

Novo tracking da Anamaco agora revela resultados do Estado de São Paulo; ideia é oferecer desempenho por estado em diversas regiões do País.

A Anamaco – Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção – divulgou nesta sexta-feira durante coletiva de imprensa na Feicon Batimat 2013, os números referentes a sua nova pesquisa mensal acerca do desempenho de vendas do varejo, desta vez referente ao Estado de São Paulo. De acordo com a primeira onda do levantamento, cerca de um quartodos lojistas do Estado aumentou seu volume de vendas em fevereiro, em relação a janeiro deste ano.

A região que apresentou maior crescimento foi a capital e região metropolitana, onde 33% dos lojistas afirmaram melhora no desempenho. No Vale do Paraíba e Litoral Norte, 27% das lojas cresceram, seguidas por ABCD e Litoral Sul (18%) e interior do Estado (16%).

A pesquisa revelou ainda que, para março de 2013,cerca de 68% dos lojistas acreditam aumentar o volume de vendas em relação a fevereiro. Os lojistas da capital e região metropolitana são os mais otimistas e 3 em cada 4 acreditam vender mais em março.

Na avaliação dos desempenhos por categoria, o estudo revelou que alguns segmentos destacam-se quanto às lojas que aumentaram seu volume: argamassas e rejuntes, telhas e caixas d'água de fibrocimento, tubos e conexões de pvc, cimentos e aço.

Para Cláudio Conz, presidente da Anamaco, os números revelam a retomada do setor no período pós férias e Carnaval. "Este otimismo mostra que as obras estão sendo retomadas e que São Paulo irá contribuir consideravelmente para nossas expectativas em nível nacional de fechar o ano com 6,5% de crescimento", afirmou. "Como fizemos a primeira onda da pesquisa, ainda não foi possível apurar a porcentagem de crescimento, mas acreditamos que este índice será revelador para nosso mercado", acrescentou.

O Tracking Anamacoé um estudo mensal que visa monitorar a variação de vendas do varejo de material de construção.A nível Brasil, ele já existe há 4 anos.“Trata-se do termômetro do setor, indicando o percentual de lojas que cresceram no período avaliado, a partir do qual, a Anamaco traz alguns indicadores”, explicou Conz. “São importantes parâmetros para mensurar o impacto de ações adotadas nos diversos segmentos avaliados, assim como, tendências e movimentos do mercado, de forma a auxiliar na discussão de medidas que venham a favorecer o mercado. Agora, nosso estudo deve expandir sua abrangência, e ser analisado com maior detalhamento em determinadas praças”, disse.

Tracking de São Paulo

A ampliação do tracking da Anamaco iniciou-se por São Paulo, por tratar-se do Estado com maior concentração do número de lojas no País. “Agora será possível avaliar a variação mensal de vendas das lojas de materiais de construção no estado de São Paulo”, afirma Katia Ratnieks, diretora do Instituto de Pesquisas da Universidade Anamaco e responsável pelo estudo.

Katia explica que, a exemplo do tracking nacional, a pesquisa é quantitativa, realizada através de entrevistas telefônicas via CATI – Computer Assisted Telephone Interviews. As entrevistas foram realizadas entre os dias 20 a 28 de fevereiro de 2013.

Foram realizadas 365 entrevistas no estado de São Paulo distribuídas em 4 regiões: capital e região metropolitana, Interior, ABCD e Litoral Sul e Vale do Paraíba e Litoral Norte.

A amostra do interior do Estado foi distribuída proporcionalmente de acordo com as seguintes mesorregiões: Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauru, Campinas, Itapetininga,Macro Metropolitana de SP, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e S. José do Rio Preto.

“A ideia agora é ampliar o estudo para outras regiões”, afirmou Katia. “A criação do Instituto de Pesquisas da Universidade Anamaco veio justamente para isso: fornecer aos players de nosso setor mais dados, mais informações, maior rapidez e detalhamento para abastecer o setor com informações confiáveis, idôneas, rápidas e precisas”, finalizou.

Sobre o Instituto de Pesquisas da Universidade Anamaco

Criado em agosto de 2012, é o responsável pelo estudo que indicará os vencedores do Prêmio Anamaco de 2013, por meio da tradicional Pesquisa Anamaco. É totalmente focado no segmento de material de construção eaberto às demandas da indústria e do comércio de material de construção. Também é responsável pelo tracking mensal – nível Brasil e Estado de São Paulo -, um termômetro das vendas de material de construção no País.

Sobre a Anamaco

Fundada em dezembro de 1984, a Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção.

O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O presidente, Cláudio Elias Conz, é

membro do Conselho curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avanço da Competitividade.
Com cerca de 139 mil lojas em todo o país, o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica, e um mínimo viés importador, com um superávit comercial de cerca de US$2,5 bilhões ao ano entre bens e serviços.

Foto: Arquivo Revista Engenharia
Assessoria de Imprensa – Anamaco